# CLIPPING INTERNET

# 21/04/2022 ATÉ 21/04/2022

comunicação
& informação

# I N D Í C E


1 AÇÕES TJMA
1.1 PORTAL IMARANHÃO..... 1
2 DECISÕES
2.1 BLOG DO JURACI FILHO..... 2
2.2 BLOG EDUARDO ERICEIRA..... 3
2.3 BLOG GILBERTO LEDA..... 4
2.4 BLOG ISAÍAS ROCHA..... 5
2.5 BLOG LUÍS CARDOSO..... 6
2.6 BLOG PRISCILA PETRUS..... 7
2.7 SITE IMIRANTE.COM..... 8
2.8 SITE UNIVERSIDADE FM..... 9

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DECISÕES
21/04/2022 - BLOG DO JURACI FILHO
NEUTRA
Sindeducação não aceita a proposta da Prefeitura de São Luís, mesmo dobrando o percentual de reajuste

# Sindeducação não aceita a proposta da Prefeitura de São Luís, mesmo dobrando o percentual de reajuste

Mais uma vez, os professores da rede municipal de ensino rejeitaram a proposta de 10,96% de reajuste salarial oferecida pela Prefeitura de São Luís na audiência de conciliação no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), com Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindeducação).

Após a Assembleia da categoria, os professores optaram em não aceitar a proposta e manter a Greve.

Anteriormente, a Prefeitura de São Luís já havia oferecido um valor de 5% que foi rechaçada pela categoria.

O Sindeducação quer, e "bate o pé", um reajuste linear de 33,24% - percentual definido pelo Ministério da Educação (MEC) para o reajuste do piso nacional e reajuste de 36,56% para os professores de nível superior.

Só que a própria Justiça, na semana passada, decretou a ilegalidade da greve, por meio de decisão proferida pela desembargadora Maria Francisca Galiza.

Foto: Sindeducação

# Proposta de pouco mais de 10% da Prefeitura de São Luís é rejeitada por professores que decidem manter greve

Os professores da rede municipal de ensino rejeitaram a proposta de 10,96% de reajuste salarial apresentada pela Prefeitura de São Luís durante audiência de conciliação no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), representantes do Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindeducação) também estiveram presentes.

A categoria decidiu durante assembleia geral rejeitar a proposta e manter a greve iniciada na segunda-feira (18).

Essa é a segunda proposta rejeitada pelos professores. Anteriormente, a Prefeitura de São Luís havia apresentado proposta de 5% que foi rejeitada pela categoria.

O Sindeducação reivindica reajuste linear de 33,24% – percentual definido pelo Ministério da Educação (MEC) para o reajuste do piso nacional e reajuste de 36,56% para os professores de nível superior.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DECISÕES
21/04/2022 - BLOG GILBERTO LEDA
NEUTRA
Intransigente, Sindeducação rejeita aumento de 10% e mantém greve

# Intransigente, Sindeducação rejeita aumento de 10% e mantém greve

Os professores de São Luís permanecem em greve por tempo indeterminado.

Na tarde de ontem, 20, reunida em assembleia do Sindeducação, a categoria decidiu rejeitar uma proposta de reajuste salarial de pouco mais de 10%, feita pela Prefeitura de São Luís em audiência de conciliação no Tribunal de Justiça do Maranhão.

Acompanhe em:
https://www.instagram.com/reel/Ccl6Hz4pwM7/?utm_source=ig_embed&ig_rid=fab135eb-06fa-4183-a289-a6d258b3c016

# SINDICATO REJEITA PROPOSTA DA PREFEITURA E GREVE DOS PROFESSORES CONTINUA EM SÃO LUÍS

Prefeitura havia proposto reajuste de 10% para os profissionais que já recebem acima do piso salarial, mas o Sindeducação quer mais.
Por Isaias Rocha / Comentários (0)

Professores da rede pública municipal de São Luís realizam greve geral; categoria quer reajuste salarial de 33,24% — Foto: Divulgação/Sindeducação
Após assembleia realizada nesta quarta-feira (20), na Praça Deodoro, o Sindicato dos Profissionais do Ensino Público de São Luís (Sindeducação) informou que a categoria rejeitou a nova proposta de reajuste da Prefeitura e vai manter a greve dos professores, que teve início na última segunda (18).

A decisão aconteceu após uma audiência de conciliação no Tribunal de Justiça do Maranhão, onde a Secretaria Municipal de Educação de São Luís (SEMED) apresentou uma proposta de 10,06% de reajuste para os professores que recebem acima do piso salarial. Para os professores que recebem abaixo do piso, a Prefeitura diz que mandou à Câmara Municipal a proposta de reajuste em 33%.

Segundo a secretaria, o reajuste será destinado para os servidores ativos, inativos e pensionista de nível superior, respeitando a realidade orçamentária do município e garantindo a valorização dos profissionais.

O que pedem os professores?

O Sindicato dos Profissionais do Ensino Público de São Luís (Sindeducação) diz que o movimento grevista foi aprovado no último dia 8 de abril, após a Prefeitura de São Luís oferecer reajuste de 5%.

Segundo o Sindicato, o valor é muito abaixo do que a categoria reivindica em sua campanha salarial, que é atualização do piso nacional de 33,24% para docentes do nível médio, e a repercussão em toda tabela salarial do magistério, com 36,56% de reajuste para todos os professores com nível superior.

O reajuste de 33,24% foi aprovado pelo governo federal, no dia 4 de fevereiro deste ano, com isso, o piso passou de R$ 2.886 para R$ 3.845.

O Sindeducação afirma que os professores da rede municipal de ensino estão há 5 anos sem aumento de salário, e a proposta feita pela Prefeitura de São Luís, de reajustar em apenas 5% os salários, é considerada ‘imoral’ pela categoria.

Ainda segundo o sindicato, além de rejeitarem a proposta de 5% da prefeitura, os professores também assumiram o compromisso de lutar por escolas que ofereçam condições dignas para toda a comunidade escolar.

# Professores de São Luís mantém greve; categoria diz não à proposta de reajuste de 10,06%

Em audiência conduzida nesta quarta-feira (20), pela desembargadora Francisca Galiza, no Centro de Conciliação e Mediação no 2° Grau de Jurisdição do Tribunal de Justiça do Maranhão, o Município de São Luís apresentou a proposta para encaminhamento, à Câmara de Vereadores, do projeto de lei relativo ao reajuste salarial de 10,06%, para os professores, englobando profissionais ativos, inativos e pensionistas.

Na audiência, o Sindicato foi representado pela presidente Regina Sheila Bordalo Martins, acompanhada do advogado, Milton Ricardo Luso Calado.

Os representantes do município de São Luís foram os secretários municipais Enéas Garcia Fernandes Neto (Governo), Anna Caroline Marques Pinheiro Salgado (Educação), o procurador-geral, Bruno Araujo Duailibe Pinheiro e o procurador do município de São Luís, João Simões Teixeira.

O Sindicato dos Profissionais do Magistério do Ensino Público Municipal de São Luís solicitou, ainda, o reajuste de forma retroativa, pleito que foi sugerido pela desembargadora Francisca Galiza com sua aplicação a partir de fevereiro do ano em curso, quando iniciaram as negociações sendo acolhido pelos representantes do município de São Luís, com o pagamento de forma parcelada nos meses de junho, julho e agosto de 2022.

Na audiência, o sindicato decidiu apresentar e apreciar a referida proposta em assembleia, mas a categoria rejeitou e vai manter a greve.

“Mais uma vez os professores e professoras da rede pública municipal de ensino, lotando a Praça Maria Aragão, mostraram que estão dispostos a defenderem suas carreiras e, por unanimidade, rejeitaram os 10,06% proposto em audiência de conciliação… Portanto: a greve está mantida!”, disse Sheila Bordalo, presidente do Sindeducação.

Por outro lado a desembargadora Francisca Galiza suspendeu a multa diária nos dias 20 e 21 de abril de 2022, que restará mantida nesse caso de não interrupção da greve.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DECISÕES
21/04/2022 - BLOG PRISCILA PETRUS
NEUTRA
Professores rejeitam proposta de Braide e greve geral da categoria continua

# Professores rejeitam proposta de Braide e greve geral da categoria continua

Professores da rede pública municipal de ensino de São Luís rejeitaram por unanimidade a proposta de reajuste salarial de 10,06% apresentada pelo prefeito Eduardo Braide e decidiram manter a greve geral da categoria, que nesta quinta-feira (21) completa quatro dias. A decisão de recusar a oferta de Braide foi tomada em assembleia geral realizada na Praça Maria Aragão, encerrada por volta das 21h30.

Mais de 2 mil professores e professoras da rede pública municipal de ensino da capital maranhense lotaram a Praça Maria Aragão e mostraram que estão dispostos a defender suas carreiras. Por unanimidade, os profissionais do magistério rejeitaram os 10,06% de reajuste propostos pelo prefeito.

O percentual foi apresentado por representantes da Secretaria Municipal de Educação (Semed) durante audiência de conciliação realizada pela manhã no Tribunal de Justiça do Maranhão.

Com a continuidade da greve, dezenas de escolas permanecem fechadas e dezenas de milhares de estudantes seguem fora de sala de aula.

Abaixo, pronunciamento da presidente do Sindicato dos Profissionais do Magistério Público Municipal de São Luís (Sindeducação), Sheila Bordado, sobre o desfecho da assembleia geral: https://youtu.be/BXJTBMMDuaM

# Maranhão é o 7º Estado com maior registro de homofobia do Brasil

21 de abril de 2022 Da Redação

Dados do Observatório de Políticas Públicas LGBT, o Maranhão é o sétimo Estado com o maior registro de crimes de homofobia do país. Segundo o levantamento, em 2020 foram registradas 10 mortes de homossexuais no Estado, mas é possível que este número seja maior devido à subnotificações.

Muitas vezes, o preconceito e a violência são iniciados dentro do ambiente familiar. Em São Luís, uma casa de apoio tem buscado acolher essas pessoas em situação de vulnerabilidade. A presidente do instituto, Raisssa Mendonça, junto com outras pessoas, uniu forças e criou a casa Flore-ser, mas, segundo ela, a demanda é grande, o que requer ajudar.

“A nossa população é a mais excluída, a mais morta em nosso país. Vendo a necessidade de um trabalho que realmente desconstruísse essa cultura nós resolvemos criar a Casa Floreser Maranhão. Nós temos 12 pessoas acolhidas na casa, porém nós temos uma fila de mais de 50 pessoas que nos procuram para serem acolhidos e nós não detemos de estrutura suficiente. A nossa estrutura física é até para 90 pessoas. Hoje nós temos só esse número por falta de parceria”, disse Raissa Mendonça.

De acordo com um relatório mundial, de 325 assassinatos de transgêneros registrados em 71 países nos anos de 2016 e 2017, 171 casos foram registrados no Brasil, o que coloca o país em primeiro lugar no ranking dos que mais matam pessoas trans no mundo.

A vice-presidente do instituto diz que a intolerância começa, em sua maioria, no seio familiar. “A intolerância começa no seio da família simplesmente, puramente porque não conseguem lidar com a diversidade sexual e, principalmente, pessoas trans que o Brasil justamente ocupa esse ranking, onde o maior número de pessoas trans no mundo são assassinadas é o Brasil”, revelou.

Campanha de conscientização

O Tribunal de Justiça do Maranhão lançou a campanha “LGBTFOBIA não é opinião, é crime”. A ideia é conscientizar a população sobre os riscos do preconceito que colocam o estado em 7º lugar no ranking nacional de crimes contra homossexuais.

Segundo o servidor do Tribunal de Justiça, Luciano Vilar, a violência contra a pessoa LGBT era muito difícil de ser quantificada aqui no Maranhão porque até pouco tempo atrás não havia a especificação nos boletins de ocorrência.

“A violência contra a pessoa LGBT era muito difícil de ser quantificada aqui no Maranhão porque até pouco tempo atrás não havia a especificação nos boletins de ocorrência da tipificação de crime, de motivação, de motivação homofóbica, transfóbica, etc. Espera-se que agora seja mais fácil tabular esses tipos de dados para que mais políticas públicas possam ser desenvolvidas para proteger essa população e conscientizá-las cada vez

mais dos seus direitos”, finalizou Luciano Vilar.

# Professores rejeitam reajuste de 10,06% e decidem manter greve

Categoria decidiu continuar movimento iniciado na última segunda-feira (18).

Os professores da rede municipal de ensino rejeitaram a proposta de 10,96% de reajuste salarial apresentada pela Prefeitura de São Luís durante audiência de conciliação no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), com Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindeducação).

A categoria decidiu durante assembleia geral rejeitar a propos e manter a greve iniciada na segunda-feira (18).

Essa é a segunda proposta rejeitada pelos professores. Anteriormente, a Prefeitura de São Luís havia apresentado proposta de 5% que foi rejeitada pela categoria.

O Sindeducação reivindica reajuste linear de 33,24% – percentual definido pelo Ministério da Educação (MEC) para o reajuste do piso nacional e reajuste de 36,56% para os professores de nível superior.

Na semana passada, a greve foi decretada ilegal pela desembargadora Maria Francisca Galiza.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DECISÕES
21/04/2022 - SITE UNIVERSIDADE FM
NEUTRA
Professores rejeitam proposta e greve continua na rede municipal de ensino de São Luís

# Professores rejeitam proposta e greve continua na rede municipal de ensino de São Luís

Acompanhe em https://youtu.be/NJR7d4vFiZk